

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

No dia 12, funcionários comemoraram o aniversário e protestaram contra o PLS555

Na terça-feira, 12 de janeiro, a Caixa Econômica Federal completou 155 anos de fundação. Em Brasília e em algumas capitais de Estados, foram realizados atos públicos para comemorar o aniversário da empresa e protestar contra o PLS555/2015.

Presente no ato de Brasília, o presidente da Contraf-CUT, Roberto Von Der Osten, afirmou que a Caixa "é muito mais que um banco. É uma ferramenta de desenvolvimento econômico e social fundamental. Ajudou a tirar milhões de brasileiros da linha de miséria. Não vamos permitir

nenhum retrocesso". Osten disse ainda que "o PLS 555 que tramita no Senado é o maior inimigo das empresas públicas, tendo por objetivo seu desmanche. A Caixa é forte hoje porque centenas de pessoas lutaram em sua defesa ao longo dos anos".

Já a secretária da Juventude da Contraf-CUT e funcionária da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt, lembrou que o PLS 555 só não foi votado no ano passado graças à mobilização da categoria e afirmou: "Temos que intensificar essa pressão sobre o governo e o Congresso Nacional".

BANCO DO BRASIL - I

Proposto aumento de 54% nas contribuições dos associados da Cassi

Contraf-CUT se declara contrária ao aumento

A mesa de negociações sobre a Cassi foi instalada há quase um ano por exigência da Contraf-CUT. Ela é composta por várias entidades representativas dos funcionários do Banco do Brasil. Três dessas entidades, a ANABB, a AAFBB e a FAABB apresentaram, recentemente, uma proposta que impõe ao conjunto de associados da Cassi uma maior

responsabilidade pelo custeio do plano de saúde. Essas entidades propõem um aumento de 54% nas contribuições dos associados e ainda deixam aberta a possibilidade de outros aumentos no futuro.

A Contraf já se declarou contrária à proposta. Na matéria abaixo, de uma forma mais resumida, relacionamos as razões da Contraf.

BANCO DO BRASIL - II

Por que a Contraf é contra o aumento

A Contraf-CUT expôs os motivos pelos quais declarou-se contra o aumento de 54% nas contribuições dos associados à Cassi:

1 - Onera em demasia os associados;
2 - A proposta parte de premissas questionáveis. De 2007 a 2014, as receitas cresceram 8,75% ao passo que as despesas médicas cresceram 12,02% ano a ano. A análise de um período mais longo, 2004-2014, mostra os seguintes percentuais de crescimento de receitas e despesas: 129% e 142%. Esses dados não justificam aumento tão elevado, afirma

a Contraf;

3 - Desde o início das negociações, o BB tem se negado a aumentar suas contribuições e nada garante que venha a mudar tal postura. Para a Contraf, a proposta das três entidades abre espaço para que o banco imponha a conta aos associados. Além disso, tal proposta enfraquece a posição dos trabalhadores na mesa de negociações;

4 - O aumento das contribuições neste patamar não garante, por si só, a melhora nos atendimentos e a ampliação da rede de credenciados.

BANRISUL - I

ONs e GNs criaram Grupo de Trabalho

Em reunião realizada em 17 de dezembro, no SEEB-Porto Alegre, Operadores de Negócios e Gerentes de Negócios do Banrisul criaram um Grupo de Trabalho. O GT vai discutir as mudanças impostas pelo banco no cumprimento das metas que alteraram os critérios para a destituição dos cargos de ON e GN além de outros problemas desses segmentos.

Um dos problemas absurdos tem acontecido com as funcionárias que usufruem da licença maternidade. A ausência dessas colegas do trabalho, por um período mais longo, mais do que justificada, não tem sido considerada nas avaliações de seu desempenho. O GT deve se reunir periodicamente no Sindicato dos Bancários de Porto Alegre.

BANRISUL - II

Fetrafi ajuizou Ação Civil Pública

No final do mês de novembro, a Fetrafi-RS ajuizou uma Ação Civil Pública na qual pede que o Banrisul se abstenha de alterar, de forma unilateral, as regras relativas aos operadores e gerentes de negócios. A ação tem validade para todo o Rio Grande do Sul.

PIADINHA

O metido a malandro consegue uma conversa com Deus:

Homem: - Deus?

Deus: Sim!

Homem: - Posso te perguntar uma coisinha?

Deus: - Mas é claro!

Homem: - O que são um milhão de anos para você?

Deus: - Um segundo.

Homem: - E um milhão de dólares?

Deus: - Um centavo.

Homem: - Deus, bem que o senhor podia me dar um centavo?

Deus: - Aguarde um segundo...